

Resenha

Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras
Organização de Vander Viana e Stella. E. O. Tagnin
Hub Editorial, 2010. 376p

Guilherme Fromm*

Orelha: Ana Frankenberg-Garcia – Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa

Contra-capas: Heliana Mello – UFMG

Prefácios: Mike Scott – Aston University e Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva – UFMG

Livro composto por uma introdução, nove artigos sobre o tema, um glossário sobre Linguística de *Corpus* (organizado por Stella E. O. Tagnin) e uma seleção de *corpora* online (também por Stella E. O. Tagnin).

Se analisássemos dissertações e teses, produzidas cinco anos atrás ou antes, utilizando a Linguística de *Corpus* como metodologia, sempre identificaríamos um capítulo dedicado à explicação do que seria essa Linguística de *Corpus*. O panorama, no entanto, parece ter mudado: hoje em dia, inúmeros trabalhos, em várias subáreas da Linguística Aplicada, trabalham com *corpora*; fazer uma introdução à área parece ser desnecessário. Além do surgimento de publicações gerais sobre o tema (como o clássico de Berber Sardinha, *Linguística de Corpus*, Manole, 2004) e diversos artigos nos mais variados periódicos, a metodologia da Linguística de *Corpus* tem sido aplicada em inúmeros tipos de pesquisas, tais como: frequência das palavras mais comuns da língua; frequência das classes gramaticais; variações morfossintáticas; comparação de colocações na língua (como as adverbiais, por exemplo); reconhecimento de lexias compostas (como binômios) e complexas (ou n-gramas); fraseologismos (provérbios, expressões idiomáticas); regência verbal e nominal; seleção de nomenclatura e dados para uma obra terminológica (em todas as áreas); criação de dicionários gerais mono- ou multilíngues; verificação de modalidades de tradução em *corpus* mono- ou bilíngue; Dialetologia; base de dados para tradutores; ensino de língua estrangeira e elaboração

* Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês. Professor Adjunto do ILEEL/UFU.

de material didático (ESL); avaliação de traduções literárias, técnicas e jornalísticas (*corpora* paralelos); subsídios para Análise do Discurso; Prosódia; construção de ferramentas informatizadas (como corretores lexicais e gramaticais; processamento natural de língua (PNL) – traduções automatizadas; descrição da Interlíngua no ensino de língua estrangeira; análises estilísticas; estudos pragmáticos; estudos semânticos; descrição e análise de “erros” em textos escritos em língua materna ou estrangeira.

O presente livro, organizado por Vander Viana e Stella E. O. Tagnin, volta-se para uma área específica do uso de *corpora*: o ensino. Já não era sem tempo que uma obra muito bem estruturada e com artigos diversificados como essa fosse lançada. A Educação, no Brasil, como área prioritária para o desenvolvimento, merece uma obra que trate dos avanços que a Linguística de *Corpus* pode proporcionar ao ensino.

O primeiro artigo, escrito por Vander Viana, é uma excelente introdução àqueles que ainda não possuem conhecimentos avançados sobre a área. O artigo traz elucidações sobre o que é um *corpus*, a explicação do vocabulário específico da área, dos objetivos da Linguística de *Corpus* (busca de padrões linguísticos, como combinações) e das ferramentas computacionais na análise de *corpora* (com destaque para uma detalhada explicação do funcionamento do programa WordSmith Tools).

Na sequência, Andrea Geroldo analisa as colocações adverbiais para negócios. Trabalhando com cinco livros didáticos para ensino de inglês na área de business, a autora aborda os temas da convencionalidade e colocações através dos advérbios e verbos que o seguem. Além dos livros didáticos, foram também compilados *corpora* monolíngues de publicações de negócios para levantamento das colocações adverbiais mais frequentes e sugestão de possibilidades na construção de materiais didáticos.

O terceiro artigo, escrito por Carmen Dayrell, faz uma análise contrastiva entre *corpora* baseados em *abstracts* de artigos científicos em três áreas, analisando a produção de artigos aceitos em inglês (em publicações internacionais de renome), e uma compilação de *abstracts* escritos por aprendizes brasileiros num curso de escrita acadêmica. Partindo de três palavras-chave (*present*, *show* e *find*), a autora apresenta linhas de concordância e sugere diversos exercícios que podem ser aplicados aos aprendizes de língua inglesa que desejem escrever um artigo científico.

Marcia Veirano Pinto e Renata Condi de Souza analisam, no quarto artigo, as funções pragmáticas da palavra *just* em scripts de filmes de comédia e comédia

romântica americanos. Elas apresentam uma fundamentação teórica sobre a relação Inglês como Língua Estrangeira e Linguística de *Corpus* e as possíveis aplicações pedagógicas do uso de filmes em sala de aula.

Focando os Estudos em Tradução, Fábio Alves e Stella E. O. Tagnin, no quinto artigo, partem do conceito de Tradutor Ingênuo (ou novato) e apontam as características cognitivas e discursivas de aprendizes na área de Tradução. Propondo atividades que ativem essas faculdades, o texto aborda a escolha da área a ser trabalhada, a compilação de *corpora* bilíngues nessas áreas, o balanceamento dos mesmos, a extração de candidatos a termos, a identificação de equivalentes nas duas línguas e a criação de glossários.

No sexto artigo, Maria José Bocorny Finatto, Leonardo Zilio e Elisandro José Migotto retomam textos acadêmicos. Dessa vez, porém, analisam textos completos no par alemão/português e propõem trabalhos de leitura instrumental a partir desses textos autênticos, além de caracterizar as peculiaridades dessa leitura instrumental em língua alemã. Através da coleta de *corpora* comparáveis, os autores analisam a macro- e a microestrutura dos textos. Complementando o trabalho, eles levantam três termos e os adjetivos aos quais a eles se associam, em alemão e português, para mostrar aos alunos como funciona a estrutura de uma língua estrangeira.

Adriana Zavaglia e Marion Celli propõem, no sétimo artigo, partindo de *corpora* paralelos, a análise dos marcadores *mas/mais* em português e francês e como os alunos que trabalham a língua francesa como língua estrangeira percebem as diferenças de uso. Além de um breve histórico sobre o ensino de Francês como Língua Estrangeira, as autoras apresentam o QECR (Quadro Europeu Comum de Referência), base para o ensino de língua estrangeira no continente, e a pouca alusão que esse quadro faz à Linguística de *Corpus* ou abordagens de ensino baseadas em *corpora*.

O oitavo artigo, escrito por Adriana Silvino Pagano e Giacomo Patrocínio Figueredo, propõe uma comparação da gramática da dor, em espanhol e português, com subsídios da Linguística de *Corpus* e da Linguística Sistêmico-Funcional. Baseado em artigos de Halliday, sobre as expressões relacionadas à dor em inglês, os autores compilaram *corpora*, em português e em espanhol, tendo as palavras *dor* e *dolor* como pontos de partida e usando entrevistas (processo semiótico *relatar*), textos informativos (processo *explicar*) e fóruns de discussão (processo *compartilhar*) como fonte. Através

da exploração dos diversos exemplos retirados dos *corpora*, a gramaticalização da experiência da dor poder ser representada através de processos mentais ou físicos, dependendo da língua.

Encerrando a seção de artigos, Tony Berber Sardinha volta-se à questão do uso de *corpora* no ensino de língua estrangeira, dividindo seu artigo em duas partes: a apresentação de materiais de ensino baseados em *corpora* e o campo do ensino de língua baseado em *corpus* no Brasil. Na primeira parte, o autor sugere o uso de atividades centradas em concordâncias, no texto e em multimídia/multigêneros como instrumentos de ensino, sempre apresentando vários exemplos e programas disponíveis para a operacionalização dessas atividades. Na segunda parte, um breve histórico e as problemáticas atuais da Linguística de *Corpus* Educacional no Brasil são apresentados, a partir dos quais o pesquisador levanta problemas e propõe possíveis soluções.

Stella E.O. Tagnin apresenta, como material de encerramento da coletânea, um bom glossário geral da área de Linguística de *Corpus* e uma relação de endereços de *corpora* (e uma breve descrição de cada um) disponíveis online em várias línguas.